

COMPARAÇÃO DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE PULMÃO E BRÔNQUIOS ENTRE AS REGIÕES NORDESTE E SUL DO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

LARANJEIRA; Flávio Bonaparte¹, MONTEIRO; Clara Nolasco Pinto², SILVA; Ronald Santos da³

RESUMO

Introdução: O câncer brônquico e de pulmão foi identificado como a 2º neoplasia com maior taxa de mortalidade em homens e mulheres em 2021 (incluindo o de traqueia). Sua mortalidade está associada, entre outros fatores, às condições socioeconômicas da população. Em um estudo anterior, foi percebido uma relação diretamente proporcional entre IDH e mortalidade por câncer de pulmão no Brasil, em que se vê uma mortalidade maior em estados com IDH maior entre 2000 e 2015. Nesse sentido, considerando que os estados da região Sul do Brasil estão entre os sete maiores IDHs do país e que os estados do Nordeste brasileiro não estão nem entre os dez primeiros, e ainda abrange dois dos piores, é de grande interesse comparar a mortalidade de neoplasia pulmonar das duas regiões em um período mais recente. **Objetivo:** Comparar a mortalidade de câncer de pulmão e de brônquios da população da região Sul com a do Nordeste do Brasil, no período de 2013 a 2022. **Metodologia:** O presente trabalho é um estudo epidemiológico ecológico descritivo, de caráter quantitativo, no qual comparou-se a mortalidade por câncer de pulmão e de brônquios através de dados coletados pelo atlas on-line de mortalidade contido no site do INCA (Instituto Nacional de Câncer). Para o estudo, foram escolhidas as variáveis: sexo e faixa etária, e, para critérios de seleção, o período de 2013 a 2022, as regiões Sul e Nordeste do Brasil e a topografia do tipo de câncer, em que foi incluído o CID (Classificação Internacional de Doenças) C34, que corresponde a câncer de pulmão e brônquios, analisados em conjunto na plataforma. Com os dados, foram comparadas as duas tabelas com as informações acerca da mortalidade, uma para cada região estudada. **Resultados/Discussão:** No Nordeste, foram registrados um total de 53.161 óbitos por causas de morte CID - C34 entre 2013 e 2022, enquanto no Sul, 65.783, o que corresponde a uma diferença de 23,7% de mortes a mais no Sul. Quanto ao sexo, no Nordeste, 53,5% (28472) eram do sexo masculino e 46,5% (24686) eram do sexo feminino, já no Sul, 59,9% (39439) eram do sexo masculino e 40,1% (26337) do sexo feminino. Isso é equivalente a 38,5% de óbitos de homens a mais no Sul do que no Nordeste, e 6,7% de óbitos de mulheres na mesma comparação. Em relação à faixa etária, de maneira geral, os óbitos totais aumentam conforme a idade em ambas as regiões, entretanto, no Nordeste, observa-se uma diminuição de 33,3% (de 12 para 8 óbitos) nos períodos de 0 a 4 para 5 a 9 anos, e de 34,8% (de 15533 para 10127 mortes) na variação de 70 a 79 anos para 80 ou mais. Já no Sul, o mesmo fenômeno ocorre na faixa etária de 0 a 4 para 5 a 9 anos, mas com uma regressão de 50% (de 2 para 1 óbito). Já para idades mais avançadas, essa diminuição inicia na faixa de 60 a 69 para 70 a 79, de 4,1% (20860 para 20002 mortes), diminuindo ainda mais de 70 a 79 para 80 ou mais, de 43,9% (20002 para 11230 óbitos). A faixa etária mais prevalente no Nordeste foi 70 a 79 anos, com 29,2% das mortes (15533), enquanto no Sul foi de 60 a 69 anos, responsável por 31,7% dos óbitos (20860). Ao analisar os resultados obtidos, percebe-se a manutenção da relação diretamente proporcional entre IDH e mortalidade por câncer de pulmão. **Conclusão:** Conclui-se que a região Sul demonstrou um maior número de óbitos em comparação com a região Nordeste. Em relação ao sexo, constatou-se uma prevalência do masculino tanto na região Sul, como na Nordeste, caracterizando 38,5% de óbitos de homens a mais no sul do que no nordeste, e 6,7% de óbitos de mulheres na mesma

¹ UFAL, flavio.laranjeira@famed.ufal.br

² UFAL, clara.monteiro@famed.ufal.br

³ UFAL, ronald.silva@famed.ufal.br

comparação. Quanto à análise da faixa etária, houve aumento no número de óbitos conforme o envelhecimento da população em ambas as regiões, alcançando seu pico na região Sul na faixa etária de 60 a 69 anos e na Nordeste na faixa dos 70 a 79 anos, entretanto, no Nordeste, observa-se uma queda ao alcançar a faixa etária de 80 ou mais anos. Já no Sul, a queda começa a se manifestar na faixa etária de 70 a 79 anos, acentuando-se com o avançar da idade. Portanto, o trabalho realizado evidencia a importância de analisar e correlacionar os dados de morbimortalidade com a temática presente, visando servir como base para medidas preventivas no combate à mortalidade por câncer de pulmão e de brônquios no País, além de servir como alerta e base para outros estudos semelhantes.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Mortalidade, Neoplasia pulmonar

¹ UFAL, flavio.laranjeira@famed.ufal.br
² UFAL, clara.monteiro@famed.ufal.br
³ UFAL, ronald.silva@famed.ufal.br